

Actividade pesqueira ganha maior impulso na Zambézia

● O sector contribuiu com mais de 60 por cento da produção global industrial da província

por Gervásio de Jesus

N. 2/4/92

O sector pesqueiro na Zambézia tem vindo nos últimos tempos a registar um notável crescimento, sobretudo desde a implantação do Programa de Reabilitação Económica (PRE), estando actualmente a contribuir com mais de 60 por cento da produção global industrial da província. O facto foi revelado à nossa Reportagem na cidade de Quelimane por Baisamo Marcelino, Director Provincial do Plano na Zambézia.

Aquele responsável apontou o camarão, peixe, lagosta, sabão e óleo de copra com sendo os produtos estratégicos actualmente obtidos na província, à excepção do sector mineiro, que se encontra parcialmente paralisado devidos às acções da Renamo.

Em relação ao sector pesqueiro, que contribui com 60 por cento da produção global na área industrial, Baisamo Marcelino revelou-nos alguns dados numéricos que ilustram os resultados registados durante o ano passado, onde se destaca a captura do camarão, um dos produtos estratégicos de exportação.

Com efeito, o plano de produção para o ano passado estava fixado em 3087 toneladas de camarão, 799 de peixe e 281 de lagosta. Em relação ao camarão a fonte disse terem sido realizadas 4808 toneladas do produto, 450 de peixe e 210 toneladas de lagosta.

Relativamente ao ano anterior, Baisamo Marcelino disse ter-se registado um crescimento de cerca de 3235 toneladas na produção de camarão, seis na de peixe e um decréscimo de 56 toneladas na produção de lagosta.

A nossa Reportagem apurou por outro lado, que a instalação do cais pesqueiro no porto de Quelimane tem vindo a contribuir significativamente no aumento da produção, pois para além de garantir a imediata conservação de pescado, possibilita uma maior rentabilidade no processo de captura.

O Director Provincial do Plano na Zambézia deu a conhecer que no âmbito dos produtos estratégicos para a exportação as empresas EFRPEL e CRUSTAMAZZ têm estado a canalizar para o mercado internacional as

barbatanas e óleo de tubarão. São exportados também para o estrangeiro, particularmente Japão, camarão e lagostas.

abastecimento às populações.

Assim, a unidade de produção «Geralco» está neste momento a funcionar deficientemente devido,

em regime experimental, depois de alguns anos de paralisação.

Falando de uma forma geral, Baisamo Marcelino disse que a produção bruta planificada para o sector industrial foi de 13540 mil contos a preços de 1991, tendo sido realizado em 53 329,7 mil contos, equivalente a 122 por cento do cumprimento do plano.



A captura de camarão na Zambézia está em franco desenvolvimento. (Foto de Arquivo)

O nosso entrevistado referiu-se ao óleo de copra e sabão como sendo para além dos pesqueiros, outros produtos estratégicos na província, dada a sua importância na obtenção de receitas, bem como no

conforme justificou, à paralisação da prensa de óleo e à ruptura que se regista no «stock» da soda cáustica. Soubemos que a fábrica está a beneficiar de obras de reabilitação. Entretanto, em termos de produção a «Geralco» conseguiu realizar no ano passado apenas 839 toneladas, de um plano de 2244 toneladas de sabão.

Baisamo Marcelino frisou que na área da indústria têxtil é importante salientar que com a privatização da FACOZA registaram-se impulsos e melhorias no processo de produção, tendo-se atingido em 1991 cerca de 28 mil peças, contra 13 mil do ano económico de 1990.

Na indústria de vestuário, aquele responsável limitou-se a dizer que em termos de produção o cumprimento do plano atingiu 93 por cento, tendo havido um decréscimo na ordem de 43 por cento, relativamente a 1990.

Acrescentou que presentemente o sector está preocupado na melhoria de qualidade de produção para satisfazer as actuais exigências do mercado, quer nacional, quer internacional.

Adiantou ainda que para o presente ano, o sector conta com mais uma unidade têxtil, Crotex, que entrou em funcionamento em Dezembro último